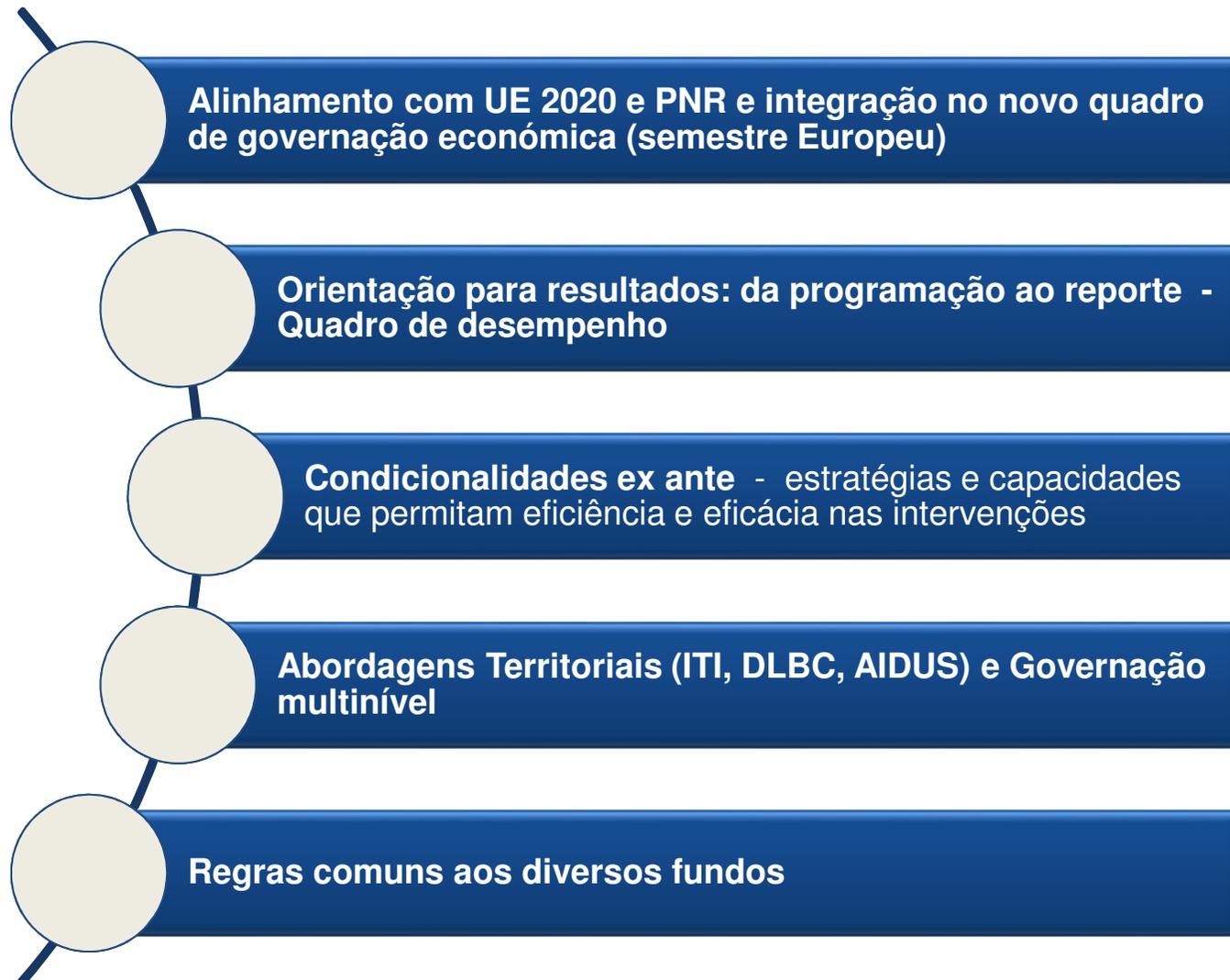




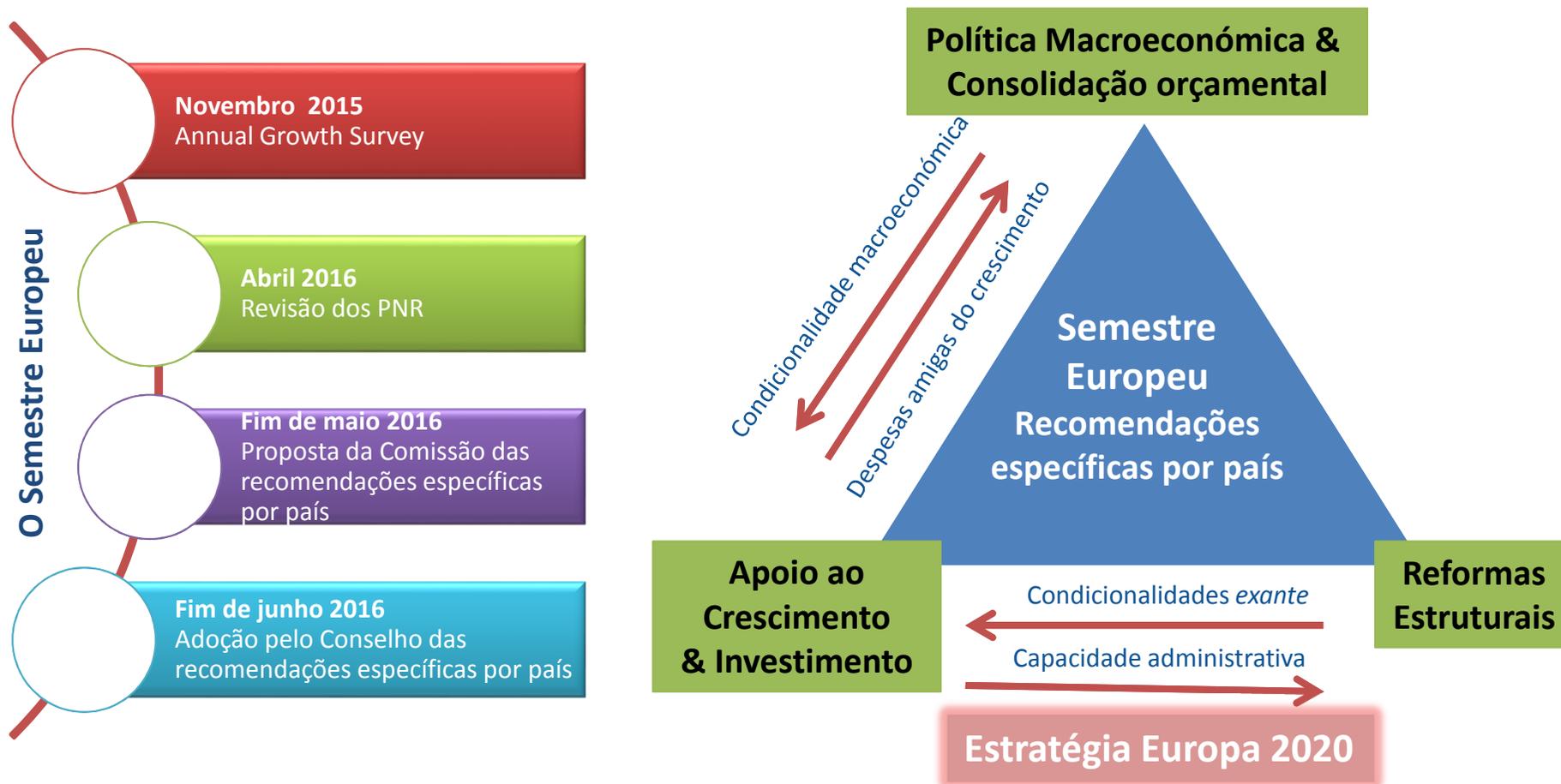
A (nova) Política de Coesão: *Condicionalidades, Estratégias e Resultados*

Duarte Rodrigues
Vice-presidente da Agência para o Desenvolvimento e Coesão
Ponta Delgada, 2 de dezembro de 2015

Alguns princípios Estruturantes do ciclo 2014-2020



Alinhamento com o Semestre Europeu

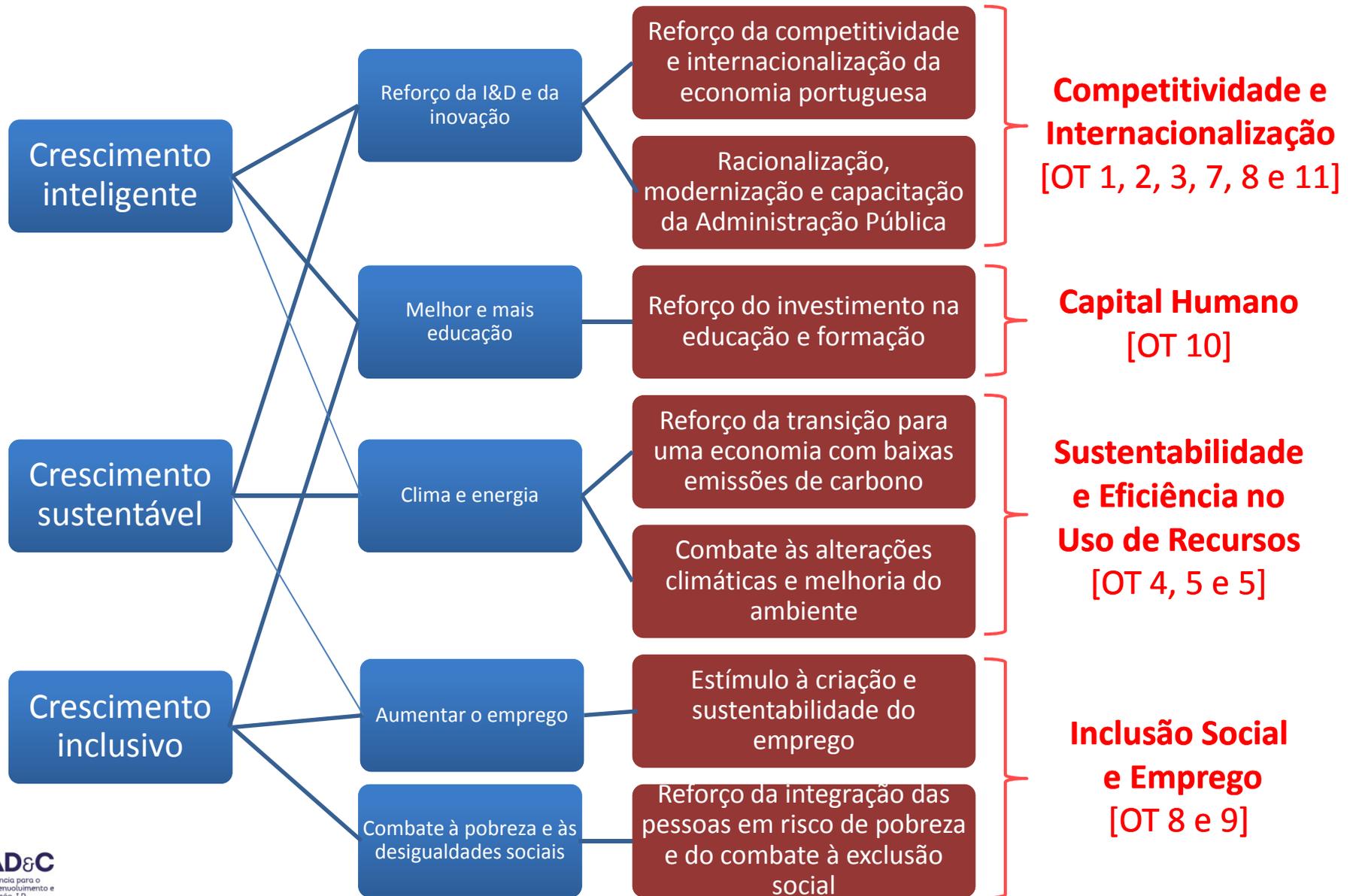


Prioridades
Europa 2020

Objetivos
Europa 2020/ PNR

Objetivos Estratégicos
Portugal 2020

Domínio Temáticos
Portugal 2020



Contributo de Portugal para a Estratégia Europa 2020

Objetivo	Indicadores	2014 (PNR 2015)	Meta PT 2020
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento em I&D em % do PIB	1,36% ⁽¹⁾	Entre 2,7% e 3,3%
Mais e Melhor Educação	Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos	17,4%	10,0%
	% de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente	31,3%	40,0%
Clima e Energia	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	-11,0% ⁽²⁾	+1,0%
	% Energias renováveis no consumo de energia final	25,7% ⁽²⁾	31,0%
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	25,0% ⁽²⁾	20,0%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	67,6%	75,0%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008)	+106 thousand	- 200 mil

Legenda:

(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2013; (2) Dados referentes a 2013.

Elegibilidade

PIB/capita* ■ < 75 % da média UE ■ 75-90 % ■ > 90 %

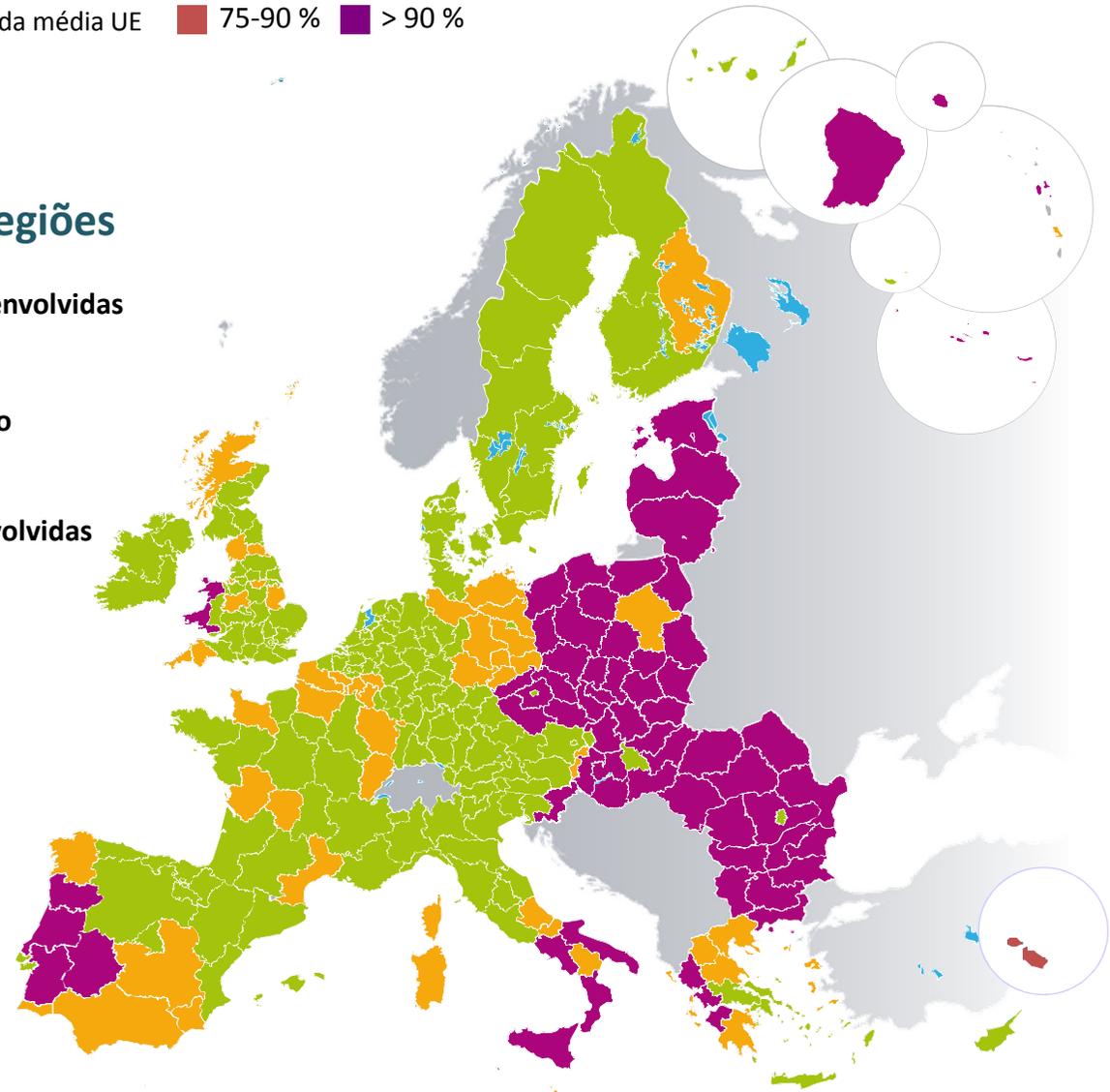
*índice EU27=100

3 categorias de regiões

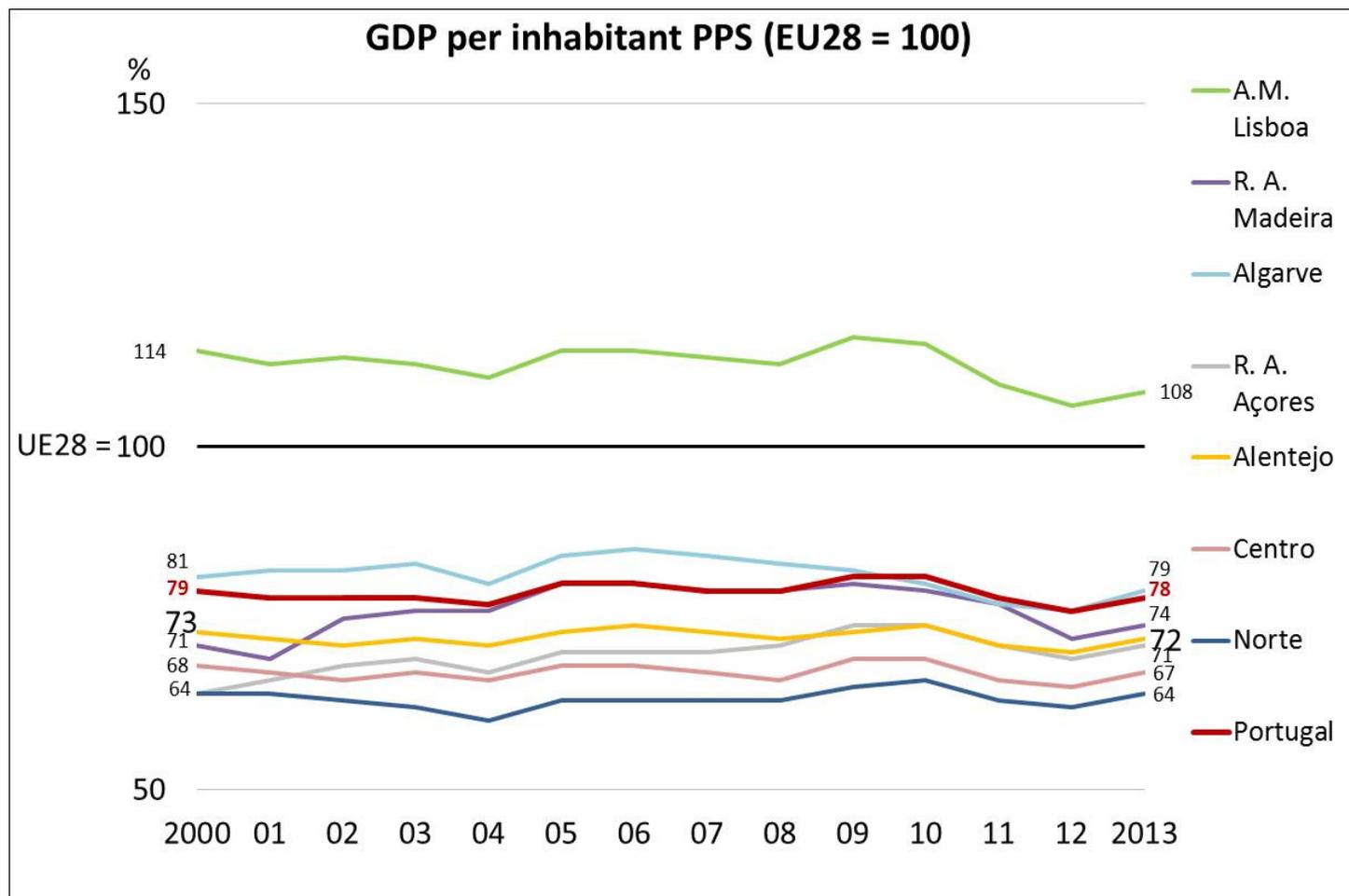
■ Regiões menos desenvolvidas

■ Regiões em transição

■ Regiões mais desenvolvidas



Necessário retomar processo de convergência externa



Source: Eurostat

Três Categorias de Regiões

Regiões menos desenvolvidas (PIB per capita < 75% média UE)

NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

Regiões em transição (PIB per capita entre 75% e 90%)

ALGARVE

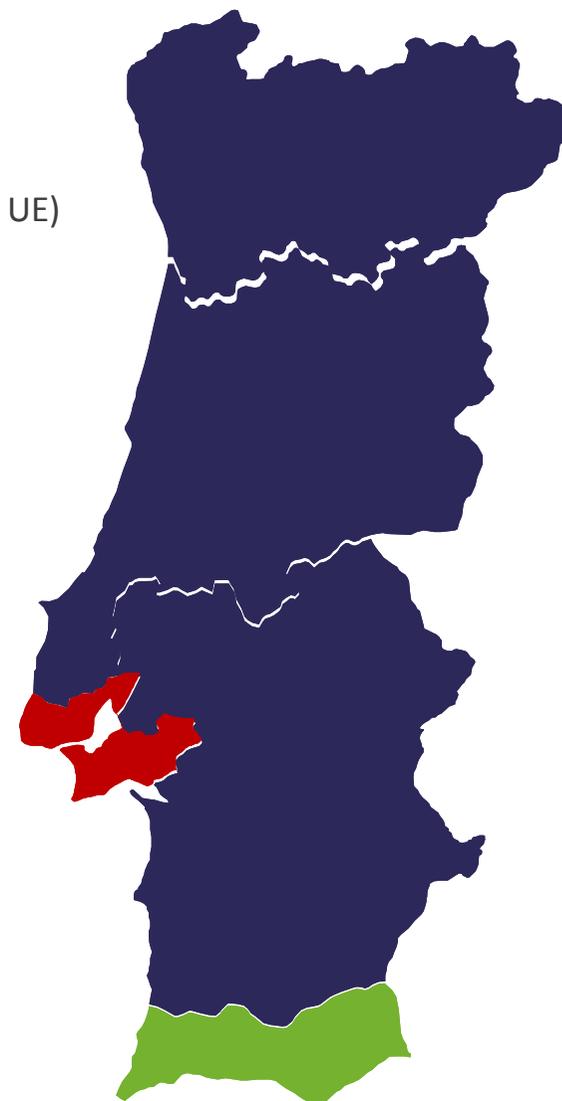
Regiões mais desenvolvidas (PIB per capita > 90%)

LISBOA e MADEIRA

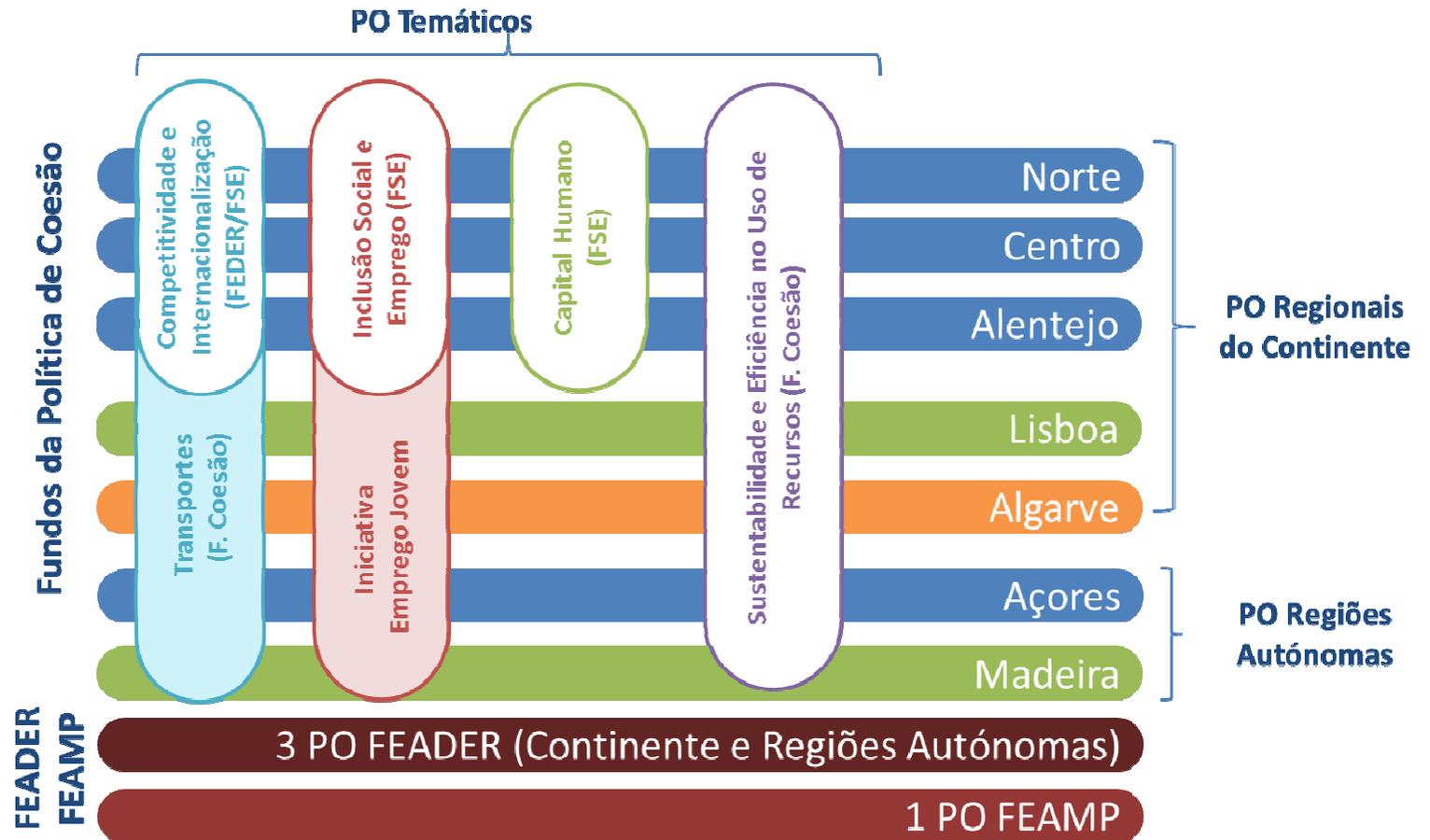
R. A. Açores



R. A. Madeira



Estrutura Operacional do Portugal 2020

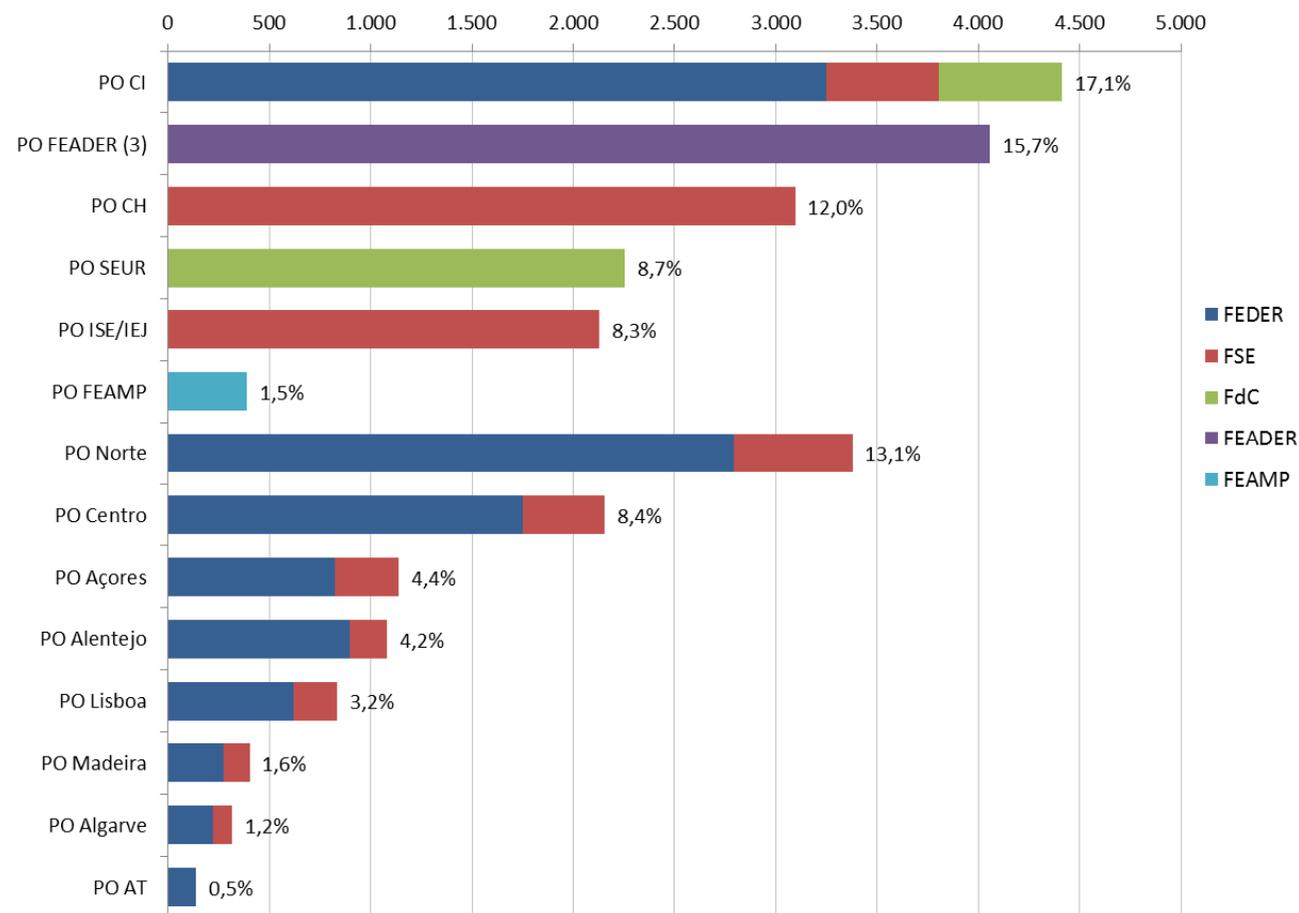


Dotação do Portugal 2020 por PO

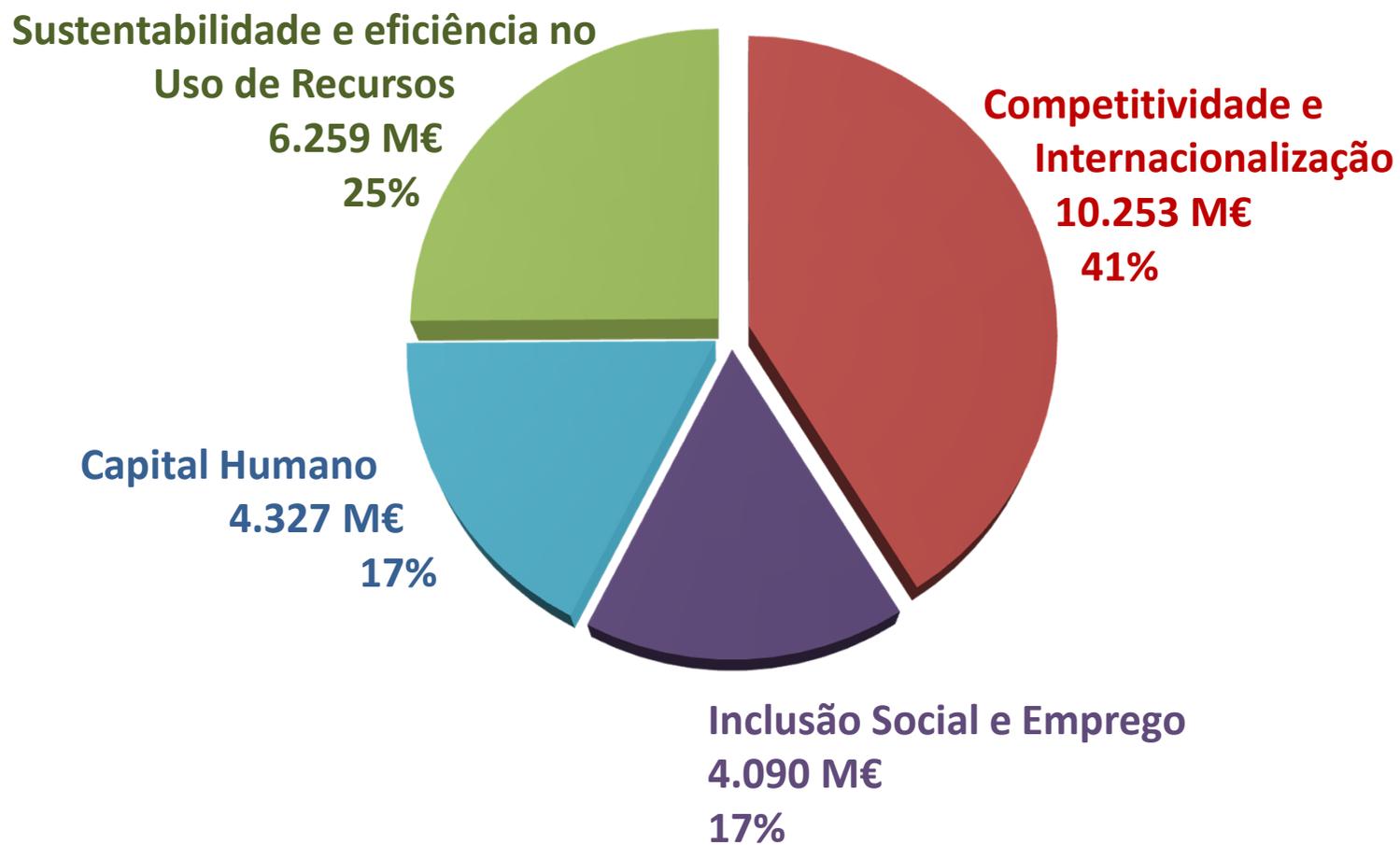
Dotação FEEI = 25.793 M€

Dotação Fundos da Coesão = 21.343 M€

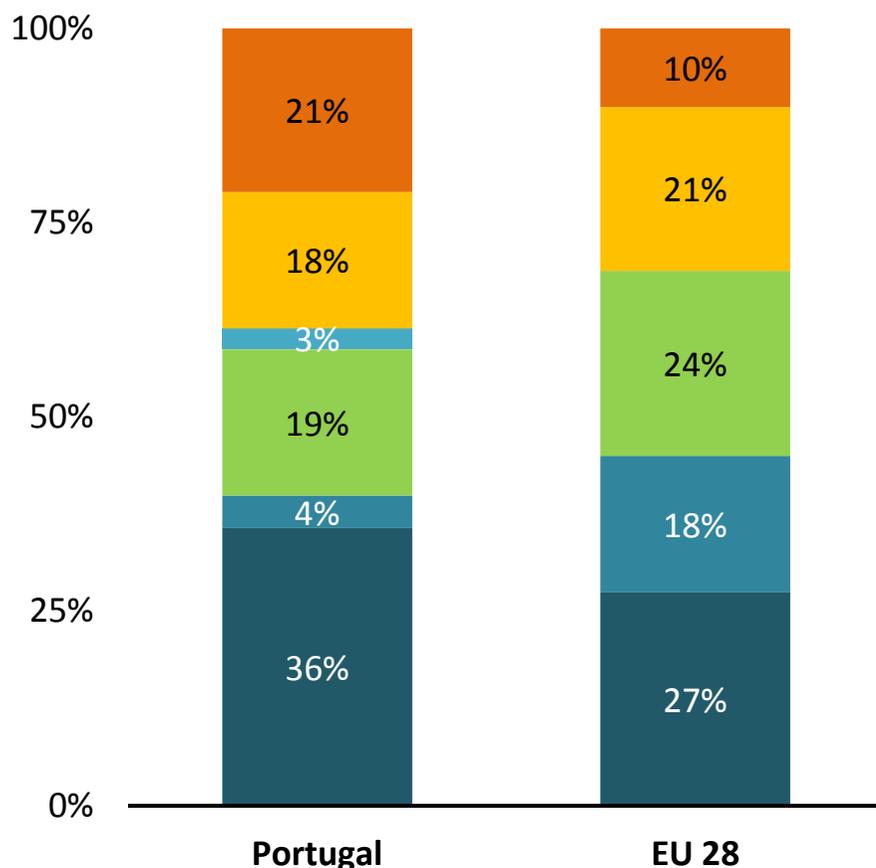
(milhões euros)



Foco Temático no conjunto dos FEEI

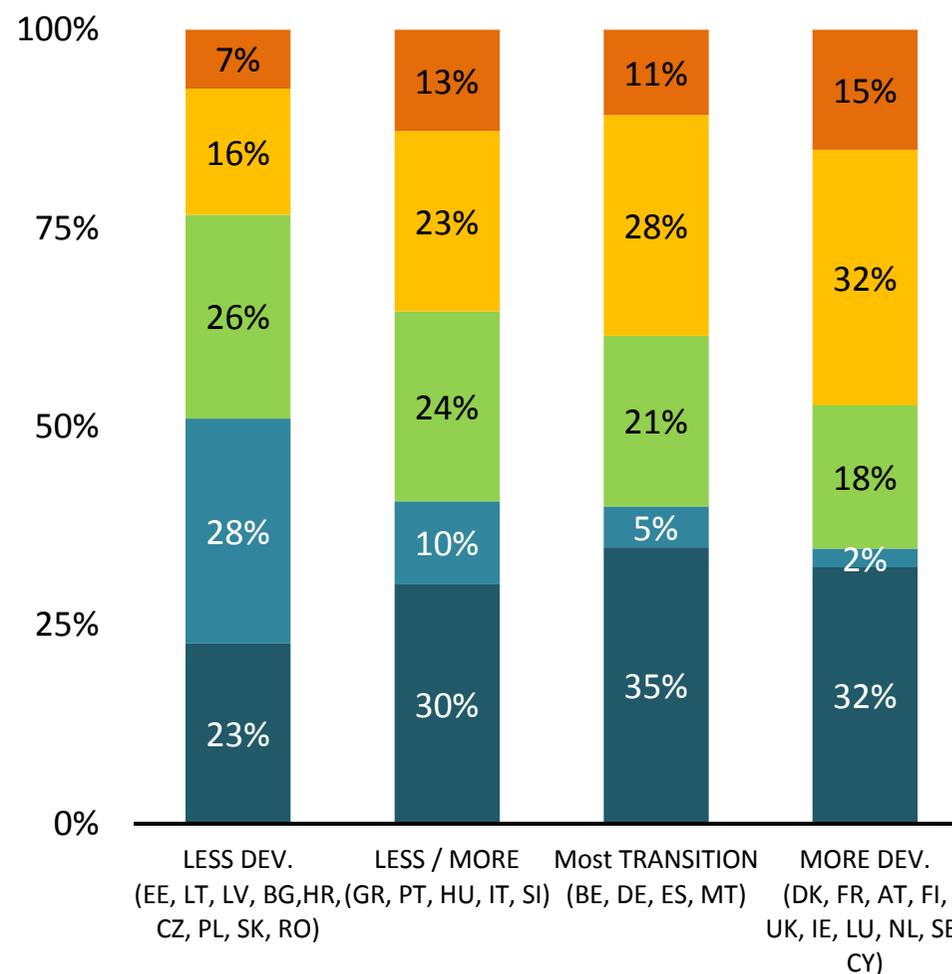


Dotação por DT Portugal vs UE28



- Capital Humano
- Inclusão Social e Emprego
- Formação em contexto empresarial (CI)
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
- Transportes (CI)
- Competitividade e Internacionalização

Dotação por DT Grupos de EM



- Capital Humano
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
- Transportes (CI)
- Formação em contexto empresarial (CI)
- Competitividade e Internacionalização

Condicionalidades ex ante: situação em novembro 2015

30 condicionalidades ex ante temáticas e 7 condicionalidades gerais

Todas as condicionalidades gerais cumpridas na aprovação do AP

Na aprovação dos PO: 14 condicionalidades temáticas cumpridas e 15 cumpridas parcialmente e 1 não cumprida (EAC 6.1)

Até novembro de 2015 cumpridas mais 6 condicionalidades temáticas (e.g. RIS 3, Agenda digital, Teste PME, Resíduos)

Condicionalidades ex ante a cumprir:

- EAC 4.1 (*eficiência energética*) – em publicação a revisão do DL e das portarias.
- EAC 5.1 – SEUR (*prevenção de riscos e gestão de crises – RA Madeira*) – Estratégia Clima Madeira publicada até final 2015
- EAC 7.1+7.3 – RA Madeira (Plano de *transportes e AAE*) – a concluir até 1º trim. 2016
- Estão em curso atividades visando o cumprimento integral das EAC 7.1, 7.2 e 7.3 – POCl - até final do ano (*sistema de planificação de projetos realistas e viáveis*)
- Conforme calendário, até dez.2016, deverão ser cumpridas EAC 6.1 (Água), EAC 10.4 (*qualidade e eficiência dos sistemas de ensino e formação profissionais*) e 11 (*eficácia administrativa*)

Em esclarecimento adicional questões da COM relativas ao Plano de saúde (PO ISE, EAC 9.3)

Exemplo de condicionalidade ex ante: Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)

5 Eixos Estruturantes 15 Prioridades Temáticas

Tecnologias Transversais e suas aplicações

- Energia
- TIC
- Matérias primas e materiais

Indústrias e tecnologias de produção

- Tecnologias de produção e indústrias de produto
- Tecnologias de produção e indústrias de e de processo)

Mobilidade, Espaço e Logística

- Automóvel, aeronáutica e espaço
- Transportes, mobilidade e logística

Recursos Naturais e Ambiente

- Agroalimentar
- Floresta
- Economia do mar
- Água e ambiente

Saúde, Bem-estar e Território

- Saúde
- Turismo
- Indústrias culturais criativas
- Habitat

Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)

Eixos e prioridades, dimensão nacional e regional

Eixos Temáticos	Temas Prioritários	Níveis de Prioridade							
		Nacional	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Madeira	R. A. Açores
I Tecnologias Transversais e suas Aplicações	1. Energia	4	3	3	2	3	2	4	1
	2. Tecnologias de Informação e Comunicações	4	4	4	3	3	3	4	2
	3. Materiais e Matérias-Primas	4	2	3	1	4	1	2	1
II Indústria e Tecnologias de Produção	4. Tecnologias de Produção e Indústria de Produto	4	4	3	1	2	1	1	1
	5. Tecnologias de Produção e Indústria de Processo	4	3	3	2	3	1	1	2
III Mobilidade, Espaço e Logística	6. Automóvel, Aeronáutica e Espaço	4	4	3	4	2	1	1	2
	7. Transportes, Mobilidade e Logística	4	2	2	3	3	1	3	1
IV Recursos Naturais e Ambiente	8. Agro-Alimentar	4	3	3	1	4	3	3	4
	9. Floresta	4	2	3	1	4	2	1	1
	10. Economia do Mar	4	3	3	4	3	4	4	4
	11. Água e Ambiente	4	2	2	1	4	2	4	3
V Saúde, Bem-Estar e Território	12. Saúde	4	4	4	4	2	3	2	1
	13. Turismo	4	3	3	4	4	4	4	3
	14. Indústrias Culturais e Criativas	4	4	2	4	4	3	3	2
	15. Habitat	4	3	4	1	1	2	1	1

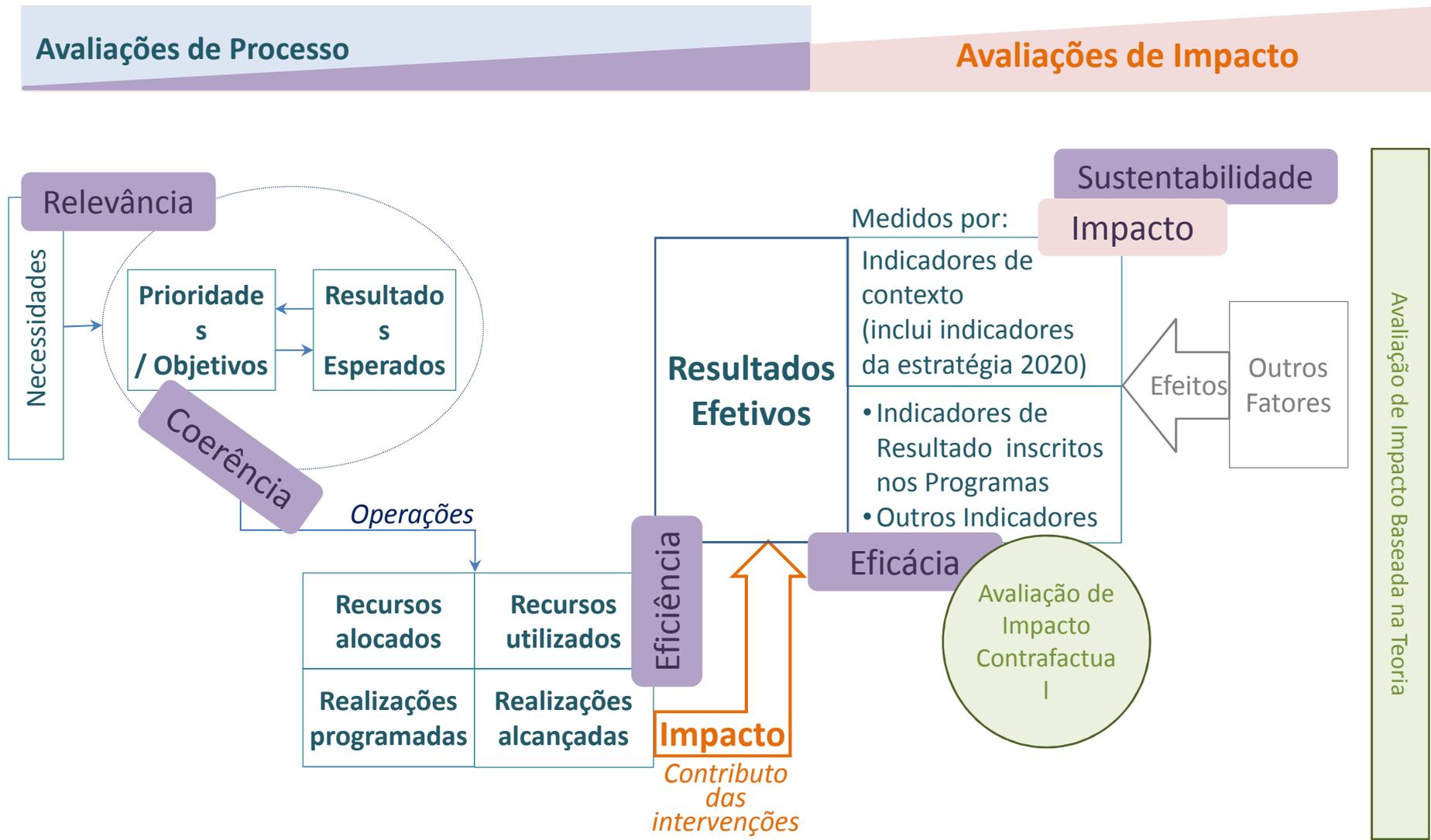
Legenda:

Níveis de Prioridade

mais importante	4	3	2	1	menos importante
-----------------	---	---	---	---	------------------

Fonte: ENEI - alinhamento das prioridades temáticas ao nível nacional com as das regiões

Quadro Lógico de intervenção e processo avaliativo

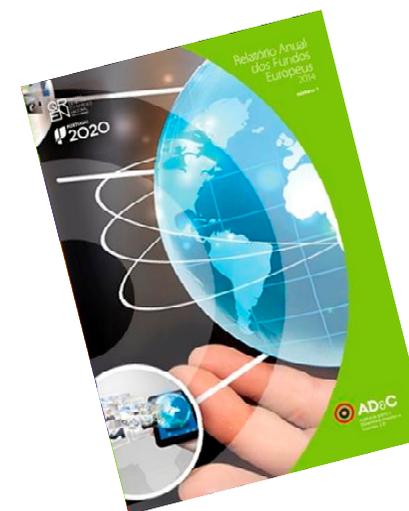
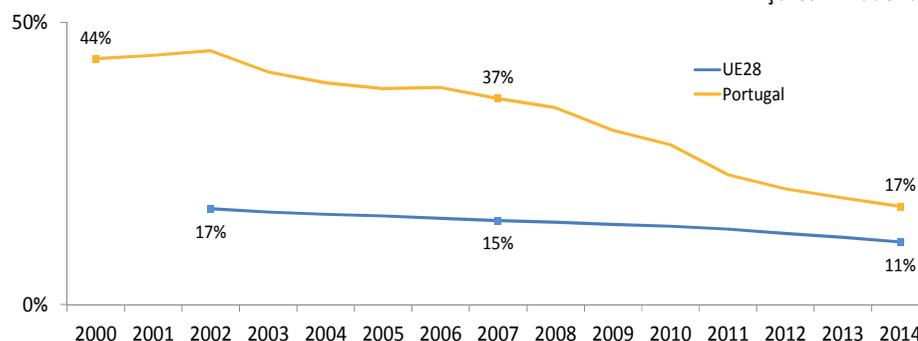
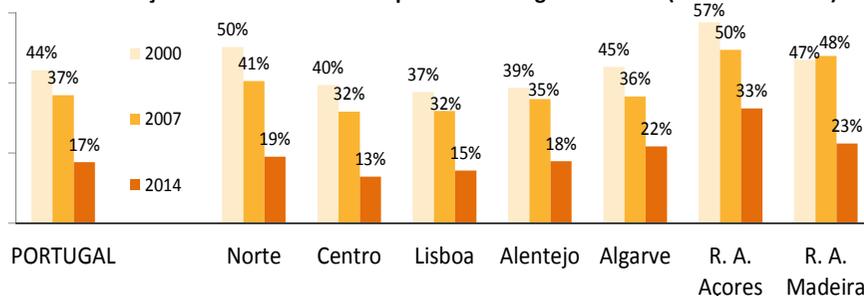


Fonte:
Adaptado de CE, Guidance Document on Monitoring and Evaluation
– CF and ERDF- Concepts and Recommendations, 2014.

Relatório Anual dos Fundos Europeus

Exemplo do contributo dos fundos no combate ao abandono e insucesso escolar

Evolução da taxa de abandono precoce nas regiões NUTS II (2000-2007-2014)



	T (1º ano)	t+1	t+2	t+3
Ensino básico (CEF face aos Cursos científico-humanístico) (t+1: ano normal de conclusão)				
Taxa de conclusão - <i>acumulado</i>		65,7 ⁽¹⁾	64,3 ⁽¹⁾	
Taxa de desistência - <i>acumulado</i>		-3,6 ⁽¹⁾	-7,7 ⁽¹⁾	-9,7 ⁽¹⁾
Taxa de retenção		-63,9 ⁽¹⁾	-14,9 ⁽¹⁾	
Ensino secundário (Cursos Profissionais face aos Cursos científico-humanístico) (t+2: ano normal de conclusão)				
Taxa de conclusão - <i>acumulado</i>			20,7 ⁽¹⁾	17,9 ⁽¹⁾
			36,3 ⁽²⁾	
Taxa de desistência - <i>acumulado</i>		-1,2 ⁽²⁾	-0,4 ⁽¹⁾	-3,6 ⁽¹⁾
Taxa de retenção	-19,2 ⁽¹⁾	-17,0 ⁽¹⁾	-8,6 ⁽¹⁾	
Taxa de transição	19,2 ⁽¹⁾	17,4 ⁽¹⁾		
	23,5 ⁽²⁾	31,1 ⁽²⁾		

Orientação para resultados

– Passos críticos:

1. Definição de objetivos (desenho e reformulação e políticas)

- ✓ Clareza dos objetivos;
- ✓ A definição da lógica de intervenção
- ✓ Baseada em evidências.

2. Implementação das políticas

- ✓ Definição de regras e incentivos alinhados com resultados (cascata de resultados);
- ✓ O uso adequado de mecanismos de compromisso (prémios e penalizações),

3. Monitorização e avaliação

- ✓ O tempo e a escala certa para aferir resultados;
- ✓ A *accountability* das políticas públicas – o debate público informado

Orientação para resultados – implicações:

1. Disponibilidade de recursos na gestão das políticas públicas;
2. Definição dos incentivos certos (e.g. critérios de seleção);
3. Melhores parcerias para encontrar o difícil equilíbrio entre foco (orientação para os macro-resultados) e flexibilidade (especificidades e sinergias territoriais);
4. Capacitação administrativa de todos os atores;
5. Mais investimento em informação e em acesso à informação já existente;
6. Um processo de aprendizagem (e.g. credibilidade, evitar enviesamento para resultados de curto-prazo);
7. Um debate público informado.

Alguns pilares do debate da Política de Coesão *Post 2020*

1. **Alinhamento com quadro de governação económica** – evolução da condicionalidade macroeconómica (CSR);
2. **Posicionamento da Pol. Coesão no quadro das Políticas Europeias** – Objetivo Coesão (desenvolvimento harmonioso e convergência) vs. Estratégia global desenvolvimento da EU (Europa 2020):
3. **Clarificação do duplo objetivo (Competitividade e Coesão)** e formas de integração de desafios recentes (segurança energética ou migrações) e valor acrescentado Europeu (resultados);
4. **A aferição do nível de desenvolvimento** – agendas *Beyond GDP* e *Well-Being* (a dimensão regional nesta temática);
5. **Questões de arquitetura e operacionalização da política:**
 - Abrangência das regiões da UE;
 - Simplificação, proporcionalidade, diferenciação;
 - Condicionalidades;
 - A dimensão urbana;
 - Formas de financiamento;
 - Etc.



A crescer inclusivo e sustentável



Conheça o que fazemos e quem somos

<http://www.adcoesao.pt/>

Acompanhe as novidades do Portugal 2020

<https://www.portugal2020.pt/PortaI2020>

Obrigado